

Curso de Especialização em Saúde Pública

Escola Estadual de Saúde Pública

Prof. Francisco Peixoto de Magalhães Netto
Superintendência de Recursos Humanos
Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

Parceria: Rede Escola/ENSP/FIOCRUZ



SECRETARIA DA
SAÚDE



Princípios e Pressupostos Iniciais

- A defesa da saúde como um bem público
- O compromisso com os direitos humanos, com a humanização das práticas e uma formação ético-política
- O trabalho como princípio educativo
- A valorização do território como espaço de produção de conhecimento
- A investigação como busca ativa do conhecimento
- A comunicação como prática educativa
- A avaliação como parte da própria ação educativa e como ferramenta de apoio para a qualificação da prática e seus resultados no desempenho profissional, dos serviços e da organização



Objetivos Institucionais do Curso

- Qualificar profissionais que atuam ou vão atuar na saúde com olhar crítico, reflexivo e abrangente sobre a situação de saúde local regional, Implicados com a realidade político-social e comprometidos com a transformação permanente da realidade de saúde.
- Formar sanitaristas em acordo com as necessidades do SUS-BA, observando os princípios e diretrizes do SUS
- Articular **in**trainstitucionalmente e **inter**institucionalmente para ordenar a formação em Saúde Pública e fortalecer O SUS em cada território e esfera de gestão do SUS-Ba
- Desenvolver estratégias para oferta permanente e descentralizada de qualificação de profissionais na área de Saúde Pública/Coletiva

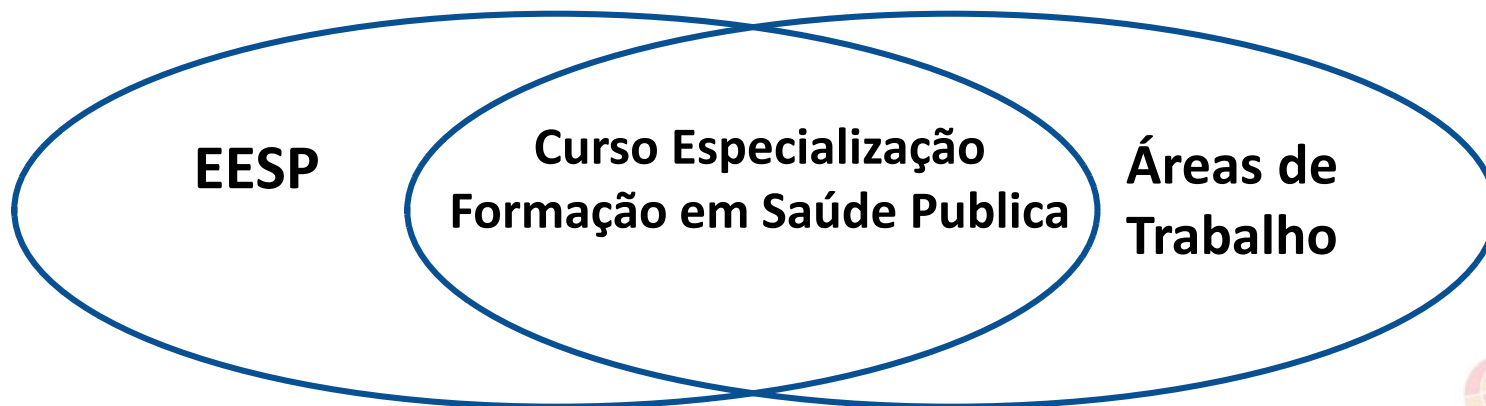


- Constituir-se em instrumento de desenvolvimento de novas relações de compromisso e responsabilidade com a Formação e Qualificação de trabalhadores e futuros trabalhadores do e para o SUS-BA, com foco na interseção entre trabalho e educação
- Favorecer o desenvolvimento da capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos no campo de Saúde Pública
- Ampliar a possibilidade de atuação dos sanitaristas na análise e intervenção na realidade de saúde, bem como na implementação das políticas de saúde em geral



GESTÃO e IMPLEMENTAÇÃO com ARTICULAÇÃO INTRA INSTITUCIONAL – SESAB e INTER-INSTITUCIONAL (Rede Escolas)

SUS
Rede Escolas



Características Gerais

- Presencial com Ambiente Virtual de Aprendizagem como estratégia pedagógica complementar
- Elementos Curriculares por módulos (08) e competências
- **CARGA HORÁRIA : 432h** 60% Interação Pedagógica Presencial, 20% Atividades de Avaliação, Práticas e Interação com o Trabalho, 20% Produção TCC.
- AVA como ferramenta pedagógica complementar
- Trabalhos, narrativas, estudos bibliográficos e atividades práticas como instrumentos de avaliação da aprendizagem
- Construção processual por Módulo
- Produção de TCC – Estudo, Relato Experiência ou Projeto de Intervenção



Metodologias

Que favoreçam o pensamento crítico, autonomia e participação ativa, a problematização, a investigação como estratégia de aprendizagem e produção do conhecimento e ainda buscarem incentivar o trabalho e interação em equipe para construção de consensos/entendimento (Trabalho baseado em equipe) e a avaliação processual, em suas diversas dimensões. Tendo como principais elementos norteadores das estratégias pedagógicas:

- Processo de Trabalho
- Organização e sequência por módulos
- Momento de Interação Pedagógica/MIP e
- Momento de interação no trabalho/MIT
- Avaliação Processual e Atividades Práticas
- Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (complementar)
- Incentivo a interação e trabalho em equipe



Estrutura

MÓDULOS	DATA
Oficina Pedagógica - MODULO 1	1/09/2016
1- Processos de Trabalho, Construção dos Sujeitos e Ética (Metodologia – Parte 1)	15 a 16/09/2016
Processos de Trabalho, Construção dos Sujeitos e Ética (Metodologia - Parte 2)	06-07/out /2016
Oficina Pedagógica- MODULO 2	10/10/2016
2 - Política, Processos Decisórios e Participação Social	20-21/Out/2016
Oficina Pedagógica – MODULO 3	27/10/2016
3 - Promoção e Vigilância à Saúde (Determinantes Sociais, Território e Comunidade e Vigilâncias: Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e da Saúde do Trabalhador)	03-04/nov/2016
Promoção e Vigilância à Saúde (Determinantes Sociais, Território e Comunidade e Vigilâncias: Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e da Saúde do Trabalhador)	17-18/nov/2016
Oficina Pedagógica – MODULO 4	24/nov/2016
4 - Administração pública e Gestão de Sistemas, serviços e Programas	01-02/dez/2016
Administração pública e Gestão de Sistemas, serviços e Programas	15-16/dez/2016
Oficina Pedagógica – MODULO 5	20/dez/2016
5 - Informação, Planejamento e Avaliação em Saúde	09-10/fev/2016
Informação, Planejamento e Avaliação em Saúde	02-03/mar/2017
Oficina Pedagógica – MODULO 6	09/mar/2016
6 - Regulação, Controle e Qualidade das Redes de Atenção a Saúde e dos Serviços	16-17/Mar/2017
Oficina Pedagógica – MODULO 7	23/mar/2017
7 - Gestão do Trabalho, Comunicação, Educação e Formação em Saúde	30-31/mar/2017
Gestão do Trabalho, Comunicação, Educação e Formação em Saúde	06-07/abr/2017
Oficina Pedagógica – MODULO 8 (organização apresentação TCCs)	19/abr/2017
8 - Metodologia do Trabalho Científico em Saúde e Estratégias para Desenvolver Trabalhos de Intervenção no campo da Saúde (Transversal)	27-28/abr/2016 “qualificação” TCC
Encontro para orientação final dos TCC	11/mai/2017
Oficina de Avaliação do CURSO	12mai/2017
Mostra/Apresentação final TCC (a data dependerá da disponibilidade de local)	25 ou 26/mai ou 01 ou 02/06/2017
Oficina Pedagógica para Avaliação e Preparação da II turma do CURSO	08/jun/2017

Avaliação

Considerará diversas dimensões, na perspectiva de “garantir” ao processo educativo, a adequação e qualidade necessárias, para o alcance dos objetivos finalísticos desta formação. De forma processual, buscará contemplar a totalidade e os diversos tipos, partes ou dimensões de um processo avaliativo:

- Avaliação inicial de **reação e imediata** envolvendo expectativas em relação ao curso,
- Avaliação de **aprendizagem** envolvendo aspectos somativos, formativos,
- Avaliação dos **efeitos no comportamento**, função ou nas práticas de trabalho;
- Avaliação dos possíveis e principais **efeitos nos serviços ou organização** (instituição) envolvendo um dimensionamento das possíveis mudanças ocorridas na consecução dos objetivos finalísticos ou nos indicadores...



Produção do TCC

- Acompanhamento Sistemático durante o curso
- Definição “compartilhada” do Tema, da problemática, dos objetivos, dos objetivos, da finalidade e do formato e prazo de apresentação;
- Incentivo a trabalhos com potencial de Mudança e inovação de interesse do SUS e Saúde Pública em geral;
- Observar as questões éticas envolvidas na produção do conhecimento científico e no desenvolvimento de projetos de intervenção;
- Considerar a relevância, pertinência e viabilidade do objeto de estudo ou do projeto de intervenção;
- Definir cronograma de atividades, com prazos e produtos intermediários a serem apresentados;
- Responsabilidade por todas as etapas envolvidas na produção do Trabalho, assumindo sua autoria e defesa;



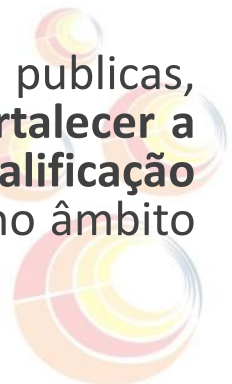
PRINCÍPIOS E IMAGENS DE FUTURO

INSTITUCIONALIZAÇÃO – garantir a oferta permanente e regular, anual do Curso de Formação em Saúde Pública com uma gestão compartilhada, estratégias de EAD que favoreçam a ampliação da oferta e da qualificação e formação em Saúde Pública.

DESCENTRALIZAÇÃO – pretende ampliar e implementar uma gestão do curso no Estado (EESP) com operacionalização compartilhada de forma descentralizada **por regiões** com intermediação e parceria com Núcleos Regionais, Universidades Estaduais e ou Municípios. Objetivando no futuro, **ampliar o acesso e incentivar adesão e parcerias com municípios e regiões do Estado.**

REGIONALIZAÇÃO – prevê operacionalização regional a partir dos Núcleos Regionais, de um conjunto de municípios das macro regiões do Estado e ou regiões onde existam Universidades Públicas interessadas. Objetivando **favorecer a perspectiva da política de regionalização.**

INTEGRAÇÃO – propõe, integrar instituições/entidades (SESAB/EESP, IES públicas, COSEMS) e esferas de gestão (federal, estadual e municipais), objetivando **fortalecer a integração e articulação interinstitucional com vista ao fortalecimento da qualificação e formação em Saúde Pública**, com vistas a atender as necessidades do SUS no âmbito do Estado da Bahia (de cada município e região)



Obrigada!



Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS – SEST/SUS

Escola Estadual de Saúde Pública “Cândido Santiago” ESAP/GO

- Dra. Rafaela Júlia Batista Veronezi – Superintendente da SEST-SUS-GO
- Dra. Rosa Maria Pinheiro de Souza - Vice-Diretora da Escola de Governo em Saúde / Coordenadora da Secretaria Executiva da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública
- Ms. Kelli Coelho dos Santos – Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde Pública

Escola Estadual de Saúde Pública “Cândido Santiago” ESAP/GO



Avanços alcançados

- Primeiro curso de Especialização certificado pela Escola Estadual de Saúde Pública “Cândido Santiago” – ESAP, permitindo a organização da gestão de cursos de Pós-Graduação oferecidos e aprovação pelo Conselho Estadual de Educação para abertura de novas turmas.
- Oferta dos cursos em consonância com a política de saúde prevista no SUS e no Estado de Goiás.
- Relevância das disciplinas discutidas no curso que vai de encontro as realidades vivenciadas pelos discentes

Avanços alcançados

- A formação de discentes ocupantes de cargos dirigentes a nível central (1º turma) e regionalizado (2º turma) contemplando as 18 regiões do Estado de Goiás, fortalecendo a gestão descentralizada.
- A garantia do repasse de recursos com viabilização de duas turmas
- A construção de vários instrumentos de gestão do curso, considerando que não dispomos de um sistema informatizado de gestão acadêmica.
- Seleção de professores

Desafios enfrentados

- Propostas de trabalhos de conclusão de curso que tragam impactos a Saúde pública (projetos aplicativos).
- Horário das aulas, com vistas a liberação dos discentes pelos gestores para frequentar o curso considerando que são todos do serviço.
- Impossibilidade de atualização do projeto entre as turmas I e II.

Desafios enfrentados

- Construção do regulamento da Pós-Graduação considerando ser este o primeiro Curso de Especialização certificado pela ESAP.
- Frequência de atestados médicos e licença maternidade por parte dos discentes
- Pagamento de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.
- Melhorar o acervo da escola com títulos da bibliografia básica do curso

Lições Apreendidas

- Construção coletiva do projeto
 - ✓ O envolvimento de pessoas realmente comprometidas com a Saúde Pública
- Gestão do Curso de Especialização em todas as suas etapas:
 - ✓ Concepção e aprovação do projeto.
 - ✓ Aprovação das instâncias colegiadas.
 - ✓ Editais de seleção discente.
 - ✓ Organização administrativa, logística e operacional do curso.

Propostas de Aprimoramento

- Ampliação e consolidação da formação em Saúde pública (gestão pública de qualidade e em consonância com os princípios do SUS).
- Oferecer módulo específico de formação em metodologias de ensino, que possam ser desenvolvidas junto aos trabalhadores da saúde (replicação do conhecimento adquirido) e destes para população (ampliar e fortalecer os espaços de participação da sociedade e do controle social).
- Acompanhamento de egressos

Propostas de Aprimoramento

- Oferta permanente do Curso de Especialização em Saúde pública pela ESAP.
- Descentralização do Curso de Especialização em Saúde Pública nas cinco macrorregiões do Estado de Goiás.

1ª TURMA DO CURSO DE SAÚDE PÚBLICA



2ª TURMA DO CURSO DE SAÚDE PÚBLICA



OBRIGADA

Curso de Especialização em Saúde Pública

Turmas 2016/2017 2017/2018

A formação de sanitaristas na ESP-MG



- Início em 1947, voltado para a formação de médicos sanitaristas, ampliando para outras categorias profissionais somente em 1956.
- Consistiu em oferta contínua de 1947 a 1985 (38 anos). Interrupção nos anos 90 e 2000.
- Retomada do Curso em 2012, tornando-se novamente contínuo.
- Estamos na 37ª turma de Especialização em Saúde Pública, sendo as duas últimas desenvolvidas em parceria com a Redescola.
- Acreditado pela ABRASCO em fevereiro de 2017.

O Curso de Especialização em Saúde Pública ESP-MG

❑ A Demanda

- ✓ Ampla procura em todas as ofertas realizadas;
- ✓ Profissionais das mais diversas categorias profissionais, provenientes de diferentes municípios do estado.
- ✓ **Público:** Trabalhadores com nível superior, inseridos na atenção à saúde e/ou na gestão do sistema público de saúde, atuantes no Estado de Minas Gerais em instituições que compõem o SUS vinculadas a qualquer esfera administrativa

Item	Turma 2016/2017	Turma 2017/2018
Nº de inscritos	149	140
Vagas ofertadas	35	35
Alunos formados	30	35*

O Curso de Especialização em Saúde Pública ESP-MG

Perfil Turma 2016/2017

Formação	Quantidade	%
Enfermagem	13	37,14
Psicologia	05	14,29
Farmácia	03	8,57
Nutrição	03	8,57
Fisioterapia	02	5,71
Serviço Social	02	5,71
Fonoaudiologia	01	2,86
Letras	01	2,86
Medicina Veterinária	01	2,86
Pedagogia	01	2,86
Tecnologia da Informação	01	2,86
Enfermagem/Adm. Pública	01	2,86
Enfermagem/psicologia	01	2,86
Total	35	100

Vínculo	Quantidade	%
Estadual	8	22,86
Municipal	27	77,14
Total	35	100

Perfil Turma 2017/2018

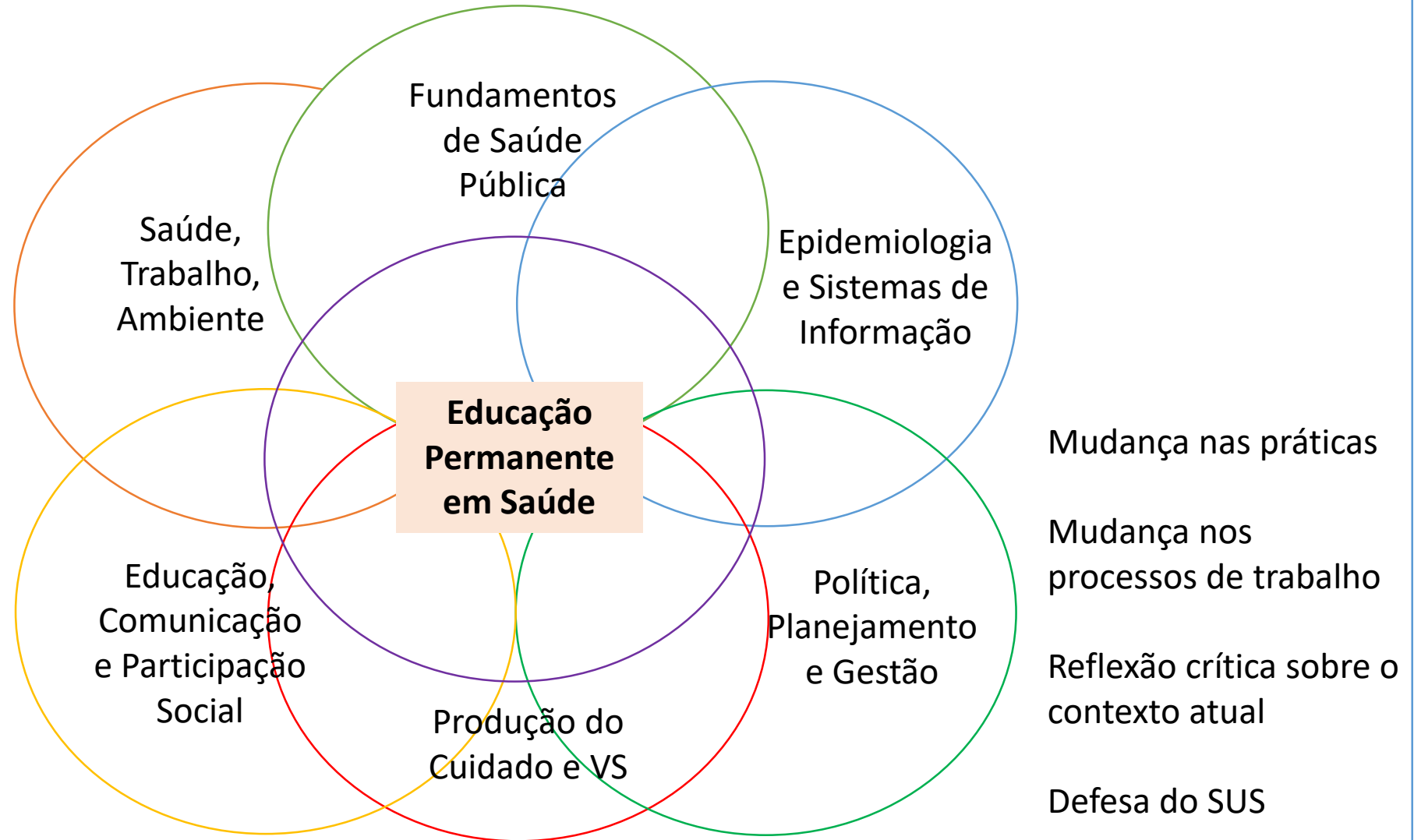
Formação	Quantidade	%
Enfermagem	17	44,73
Fisioterapia	04	10,52
Fonoaudiologia	03	7,89
Terapia Ocupacional	03	7,89
Nutrição	02	5,26
Ciências Biológicas	02	5,26
Direito	01	2,63
Farmácia	01	2,63
Gestão em Serviços de Saúde	01	2,63
Letras	01	2,63
Medicina Veterinária	01	2,63
Psicologia	01	2,63
Serviço Social	01	2,63
Total	38	100

Vínculo	Quantidade	%
Municipal	28	73,68
Estadual	9	23,68
Federal	1	2,63
Total	38	100

O Curso de Especialização em Saúde Pública ESP-MG

❑ O Curso

✓ 400 horas distribuídas em 7 módulos.



Avanços alcançados

- Reformulação do Currículo, por meio de debates entre diversos atores. Ajustes são realizados a cada nova edição, a partir das avaliações dos docentes, alunos e coordenação.
- Ampliação e fortalecimento do corpo docente da Escola (a prática da docência compartilhada e a conclusão de especialização *stricto sensu* contribuíram neste processo).
- Orientação pela educação permanente em saúde (de fato!) => intensa discussão das realidades e processos de trabalho dos alunos em sala de aula.
- Cultura avaliativa (avaliação dos módulos, do Curso como um todo, dos orientadores, auto avaliação).
- Melhoria das questões apontadas pelo relatório dos avaliadores externos – acreditação pedagógica (ausência de espaços de convivência para os alunos; deficiente rede de tecnologia da informação (wi-fi), pouco investimento na qualificação docente, problemas na liberação dos alunos pelos gestores).





Avanços alcançados

- Seminários em Saúde Pública: visibilidade para a Escola => debate de temas de grande relevância, com a participação de trabalhadores, gestores e pesquisadores de diferentes instituições do país.



CONVITE

A ESP-MG convida para a aula inaugural da Especialização em Saúde Pública, com o tema **"Saúde Universal: dilemas, desafios e perspectivas do SUS na atualidade"**. O debate conta com a participação de Alzira Jorge, Maria do Carmo, Rosa Maria de Souza, Rodrigo Machado e Ludmila Brito.

Data: 29/08/2016 (segunda-feira), às 13h30
Local: Auditório da ESP-MG
Av. Augusto de Lima, 2061
Barro Preto - BH/MG



Seminário: "Dengue, zika e chikungunya: contexto atual da tríplice epidemia e desafios para o SUS"

Data: 21/10, de 08h às 12h
Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 Barro Preto – BH/MG
Entrada pela Rua Uberaba)

PROGRAMAÇÃO

08h: Abertura	10h50: Cenário epidemiológico em Minas Gerais e ações desenvolvidas - Rodrigo Fabiano do Carmo Said (Subsecretário de Vigilância e Promoção da Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais)
08h20: Dengue, zika e chikungunya: contexto atual da tríplice epidemia e desafios para o SUS - Rivaldo Venâncio (Fundação Oswaldo Cruz e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)	11h20: Vigilância Comunitária em Saúde: mobilização social para o enfrentamento da tríplice epidemia e controle do <i>Aedes aegypti</i> - Zélia Maria Profeta da Luz (Centro de Pesquisas René Rachou - Fiocruz Minas)
09h20: Dengue, zika e chikungunya: aspectos clínicos - Frederico Figueiredo Amâncio (Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais / FHEMIG e Hospital das Clínicas da UFMG)	11h50: Roda de conversa com os convidados
10h: Roda de conversa com os convidados	12h: Encerramento
10h30: Intervalo	

Atividade gratuita e aberta ao público



SUS
ESP-MG
MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

Avanços alcançados

Seminário
**Gestão do
SUS**
em tempos
de crise

Palestrantes

Lígia Bahia
Relação público x privado na saúde brasileira

José Angelo Machado
Desafios nas relações intergovernamentais no SUS

Data: 17/02/2017 (sexta-feira), às 13h
Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto
Entrada pela Rua Uberaba)

Atividade aberta ao público e gratuita!

SEMINÁRIO
**VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

PALESTRANTES:

André Perissé - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
Fundação Oswaldo Cruz

Tema: Vigilância em Saúde: contexto, avanços e desafios

Maurício Monken - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
Fundação Oswaldo Cruz

Tema: Importância do território nos processos de saúde e doença da população

Roda de conversa com os convidados mediada por Rodrigo Said,
Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde da Secretaria de Estado
de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

Data: 25/05/2017 (quinta-feira), às 13h
Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto
Entrada pela Rua Uberaba)

CONVITE

SEMINÁRIO EM SAÚDE PÚBLICA SAÚDE E AMBIENTE

PALESTRANTES:

TEMA: A adaptação ao clima no contexto brasileiro: possíveis impactos e estratégias de enfrentamento

JÚLIA ALVES MENEZES

Licenciada em Ciências Biológicas, mestre em Ciências e doutoranda em Saúde Coletiva no Centro de Pesquisas René Rachou (Fiocruz Minas)

TEMA: Agrofloresta e Segurança Alimentar

SÉRGIO OLAYA PASCHOAL FILHO

Atua com sistemas agroflorestais, aluno do pesquisador suíço Ernst Götsch (agricultor e criador do conjunto de princípios e técnicas que compõem a Agricultura Sintrópica). Trabalhou com medicina chinesa por 12 anos. Estudou Arquitetura na Université Paris-Sorbonne (França)

MODERADORA: Ana Flávia Quintão (Trabalhadora da ESP-MG e doutora em Saúde Coletiva)

Data: 27/07/2017 (quinta-feira), às 13h30

Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto - Entrada pela Rua Uberaba - BH/MG)



CONVITE

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP Fiocruz), representantes da Rede Brasileira de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública (REDESCOLA) da região sudeste, convidam para o **Seminário Regional sobre a Formação em Saúde Pública**.

Datas:

22 e 23 de junho de 2017

Local:

Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto BH/MG, (Unidade Sede da ESP-MG, entrada pela Rua Uberaba).

Inscrições:

<https://goo.gl/hGLLFQ>



Avanços alcançados

SEMINÁRIO EM SAÚDE PÚBLICA

Financeirização, Saúde e Previdência

Palestrante

■ Lucas Salvador Andrietta
Bacharel em Ciências Econômicas, mestre em Economia Social e do Trabalho e doutorando na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Data: 21/07/2017 (sexta-feira), às 13h30
Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 Barro Preto - Entrada pela Rua Uberaba - BH/MG)



Imigração e os desafios para a Saúde Pública



Palestrantes

- Juliana Miranda Rocha
Advogada do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (Centro Zanmi)
- Luciana Pereira Lorenzi
Pedagoga, Cio da Terra - Coletivo de Mulheres Migrantes
- Jandira Maciel da Silva
Médica, professora da Universidade Federal de Minas Gerais.

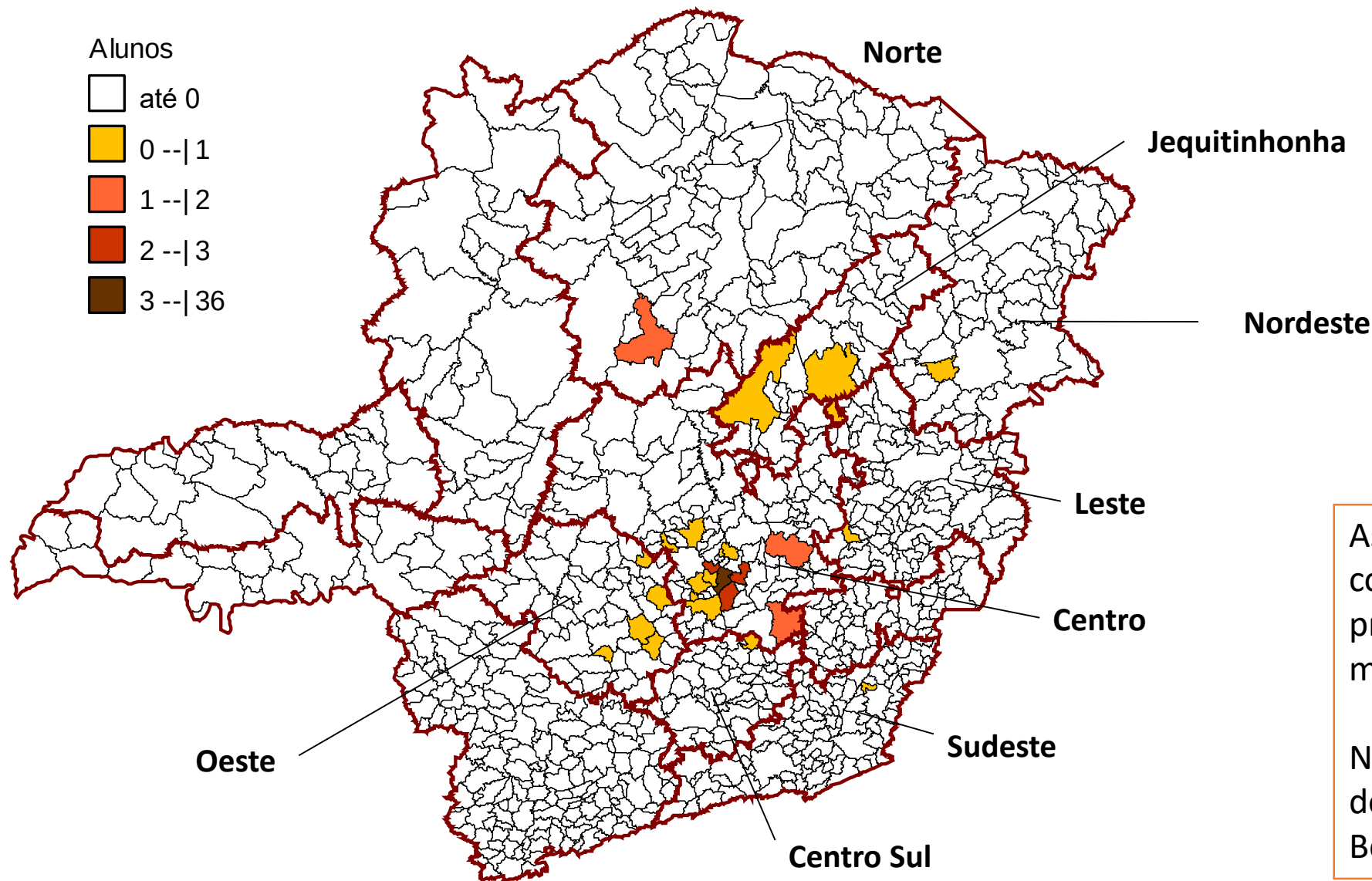
Data: 22/02/2018 (5ª feira) às 13:00

Local: Auditório da ESP-MG
(Av. Augusto de Lima, 2061- Barro Preto- Entrada pela Rua Uberaba- BH/MG).

Desafios

- ✓ Formatos alternativos e estratégias para diminuir a evasão de alunos: quase a totalidade dos casos está relacionada à problemas de liberação dos gestores para a formação. Hoje o curso é oferecido durante 1 semana por mês (40 horas semanais).
 - Cada vez mais cresce o número de alunos que repõem a carga horária.
- ✓ Desenvolvimento de estratégias para envolver os docentes nos processos de orientação e participação nas bancas de TCC:
 - Dificuldades dos alunos com os processos de produção de conhecimento;
 - Falta de tempo e até mesmo resistência dos docentes para o processo de orientação;
 - Incongruência entre os princípios educativos que orientam os processos de ensino aprendizagem ao longo de todo o curso com os critérios utilizados para a avaliação dos TCCs'.
- ✓ Capilaridade do Curso nos diferentes territórios do Estado. Não temos autorização para certificação de cursos descentralizados.

Distribuição dos alunos no estado de Minas Gerais turmas 2016/2017 e 2017/2018



As duas turmas são compostas por alunos provenientes de 30 municípios do Estado.

No entanto, cerca de 50% dos alunos ainda são de Belo Horizonte

Desafios

- ✓ Oferta do Curso de forma descentralizada;
- ✓ Incorporação de outros profissionais que não estão inseridos diretamente no SUS, como por exemplo (defesa social, ambiente, SUAS, etc), uma vez que essa demanda já é real nos processos de seleção de discentes realizados para o curso;
- ✓ Fomento à produção científica, considerando o tempo relativamente curto de desenvolvimento do curso (baixa publicização dos trabalhos, por meio de artigo científico).

Lições Apreendidas

“Foi uma provocação para a reflexão sobre nossa prática profissional, a todo o momento fomos chamadas a revisitar o lugar do saber-fazer em saúde. A formação crítica voltada para a humanização e para as políticas de saúde coletiva.”

“Uma das principais características do curso que me marcou foi a proposta de construção coletiva e participativa dos conteúdos. Além do que toda experiência individual foi respeitada e utilizada nos aprendizados.”

Lições Apreendidas

“O que mais me tocou durante o curso foi a forma de trabalho adotada pela Escola, valorizando as experiências trazidas por todos os sujeitos envolvidos, demonstrando que o processo de ensino e aprendizagem não é unilateral. Além disso, os temas abordados mesmo que de forma teórica, encaixaram-se na prática e nos motivam a ver que grande parte das melhorias que queremos ver no SUS depende apenas de nossa mudança de percepção.”



I OFICINA DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Experiência da Escola de Saúde
Pública do Estado de Mato
Grosso - ESPMT/ SES-MT
Turma: I e II



Contexto – Turma I

Início:	Setembro/2016
Término:	Maio/2017
Alunos inscritos:	84 candidatos
Alunos selecionados:	Selecionados 30 alunos e seis suplentes
Alunos Matriculados:	33 alunos
Reprovados:	4
Desistentes:	6
Alunos Concluintes:	23 alunos

Avanços alcançados

- **Dimensão Política:**

- Primeiro Curso de Especialização em Saúde Pública construído coletivamente (participação de diferentes atores), operacionalizado e certificado pela ESPMT não ficando responsável somente com a tarefa de abrigar as qualificações. Contribuição potente da REDESCOLA/Ministério da Saúde para o fortalecimento da autonomia das Escolas.

- **Dimensão Pedagógica:**

- Oferecer um Curso de Especialização com currículo por competência e a priorização das metodologias educacionais ativas na pós-graduação da ESPMT;
- Trabalho de conclusão de Curso, por meio de projeto de intervenção;
- Traz eixo curricular que privilegia a gestão do trabalho e educação permanente, o que o diferencia dos demais cursos oferecidos pela ESPMT;
- Possibilidade de iniciar proposta de EAD com contribuições importante da REDESCOLA e do Telessaúde de Mato Grosso;

Desafios enfrentados

- A dificuldade de um maior acompanhamento pedagógico no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), considerando ser a primeira experiência;
- O fluxo de retorno das atividades no AVA ficou confuso para docentes, tutores e alunos;
- A dificuldade dos discentes, em especial, de compreensão do uso dos instrumentos de planejamento oferecidos pelo componente curricular - Seminário de Pesquisa em Saúde;
- Tutoria se debruçou muito mais nas orientações do projeto de intervenção e teve dificuldade na mediação do processo ensino-aprendizagem como um todo - entre os componentes curriculares e com estes e o projeto de intervenção;
- As tarefas no AVA deveriam ser mais realizadas como fóruns, pois alguns dos discentes tiveram dificuldade em realizá-las e de cumprir os prazos de entrega estabelecidos no cronograma; e
- A complexa tarefa de avaliar competências, considerando o saber/saber, saber fazer e o saber ser.

Lições Apreendidas

- A fundamental importância do papel do docente e tutor na facilitação de um currículo integrado por competência para o deslocamento dos discentes nas mesmas;
- A fundamental importância do acompanhamento pedagógico visando a integração dos diferentes eixos temáticos curriculares e o ambiente virtual de aprendizagem;
- Para facilitar o entendimento do pensamento estratégico e planejamento estratégico na construção do projeto de intervenção e valorização do planejamento no SUS todos os eixos temáticos devem destaca-lo;
- Na unidade temática gestão em saúde o foco deve ser tanto da gestão do SUS, como da gestão da clinica (linha de cuidado, protocolo terapêutico singular, uso do genograma e do ecomapa) e fazendo a interface entre ambos e os componentes anteriores e o próximo;
- Para facilitar a consolidação e acompanhamento deve-se Incluir no AVA os instrumentos de avaliações dos discentes, tanto as gerais do Curso de competência da coordenação (objetivos, estrutura, avaliação do desempenho do docente, da tutoria recebida), bem como das avaliações das competências adquiridas em cada eixo temático.

I OFICINA DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA



**Experiência da
Escola de Saúde Pública do Estado de Mato
Grosso - ESPMT/ SES-MT**

Turma II - Ensaios Avaliativos

Prof.^a Ms. Ana Paula Silva de Faria

Contexto – Turma II

Início:	Junho 2017
Término:	Março/ 2018
Alunos inscritos:	80 candidatos
Alunos selecionados:	Selecionados 35 alunos e 08 suplentes
Alunos Matriculados:	35 discentes (processo seletivo) + 03 discentes (1ª turma)= 38 discentes.
Trancamento de Matrícula	01 discente
Reprovados:	08 discentes
Desistentes:	09 discentes
Alunos Concluintes:	27 concluintes

Avanços alcançados

- Planejamento das atividades de Tutoria e exercícios de aprendizagem para o desenvolvimento do **Momento Assistido – AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)**.
- Acompanhamento da coordenação pedagógica nas atividades do **Momento Assistido – AVA**.
- **Seminário de Pesquisa em Saúde:** instrumentalização sobre **Projetos de Intervenção** relacionados ao contexto da prática do discente/ trabalhador do SUS.

Desafios enfrentados

- Operacionalização do Projeto Pedagógico Metodologia da problematização: resistência dos discentes.
- Modelação, Assistência e Manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- Integração entre o momento presencial e de acompanhamento assistido acompanhado por tutores por meio do **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** oportunizando a operacionalização do eixo transversal do curso.
- **Projeto de Intervenção:** momentos pedagógicos presenciais e assistidos por meio do AVA.

Lições Apreendidas

- Demanda para Curso de Especialização em Saúde Pública em MT;
- Elaboração de Projeto Pedagógico envolvendo vários atores (ESPMT, área técnica).
- Colegiado do Programa de Pós-Graduação lato sensu na área da saúde.
- Ensaios iniciais sobre **processo de ensino aprendizagem** na modalidade de **EaD**.
- Metodologia do Projeto de Intervenção na ESPMT a partir da experiência da Turma I e II.

Propostas de Aprimoramento

- **Educação Permanente** em Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem.
- Qualificação no **processo de ensino aprendizagem** na modalidade de EaD.
- **Processo avaliativo ensino-aprendizagem** sob a ótica das competências.
- **Plataforma Moodle** modelada pela Núcleo de Educação à Distância (NEAD).
- Socialização dos Projetos de Intervenção/ TCC envolvendo comunidade escolar, gestores e trabalhadores do SUS.

**“ Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas...
O vôo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.” (Rubens Aves)**

Obrigada!!

Prof.^a Ms. Ana Paula Silva de Faria

Prof.^a Dr.^a Stella Maris Malpici Luna

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu na Área da Saúde

Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE

Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso – ESPMT

Tel: (65) 3613 2310 / 3613 2324.

Email: saudepublica.espmt@gmail.com / coepe@ses.mt.gov.br

Site: www.saude.mt.gov.br/escola



Curso de Especialização em Saúde Pública

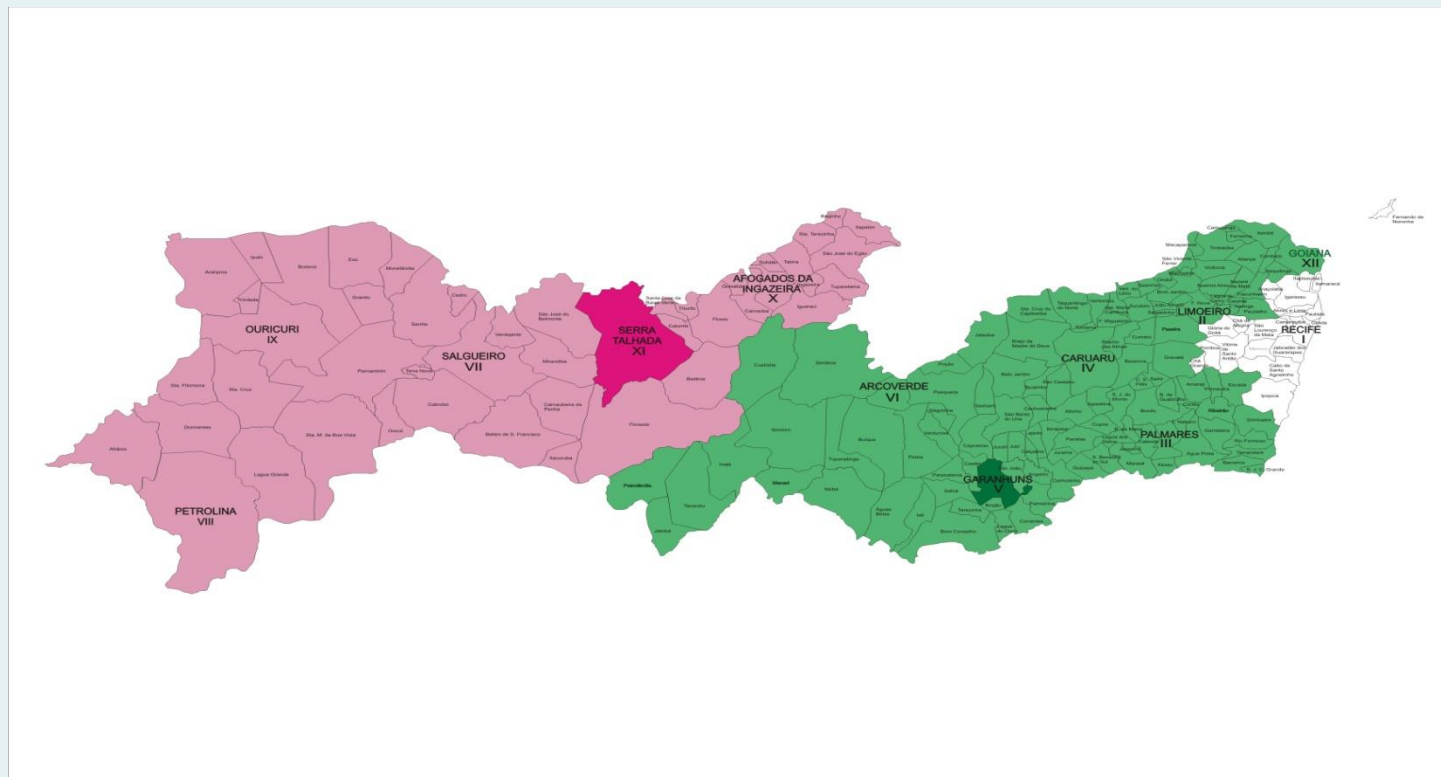


ESPPE
ESCOLA DE GOVERNO
EM SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO

Avanços alcançados

- Retomada da Formação em Saúde Pública no Estado;
- Formação para os gestores do SUS PE;
- Interiorização da formação para as regiões
Sertão= 14 Municípios de 4 Regionais;
Agreste= 17 municípios de 4 Regionais + SES)

Abrangência



- Turma 1: Agreste - Pólo: Garanhuns (II, III, IV, V, VI e XII GERES)
- Turma 2: Sertão - Pólo: Serra Talhada (VII, VIII, IX, X e XI GERES)

Avanços alcançados

- Baixa taxa de evasão (Agreste=12% e Sertão=17,4%).
- Transversalidade por meio de Eixos.
- Adoção de Ambiente Virtual como carga horária complementar.

Organização curricular

ÁREAS DO CONHECIMENTO

Eixo 1: Conhecendo o lugar da produção social da saúde

Ciências Humanas e Sociais I

Planejamento e Gestão em Saúde I

Epidemiologia e Processo Saúde-Doença-Cuidado I

Trabalho, Ensino e Pesquisa na Saúde I

Eixo 2: Analisando e intervindo nos problemas de saúde

Ciências Humanas e Sociais II

Planejamento e Gestão em Saúde II

Epidemiologia e Processo Saúde-Doença-Cuidado II

Trabalho, Ensino e Pesquisa na Saúde II

Eixo 3: Refletindo sobre o processo de trabalho e a gestão

Planejamento e Gestão em Saúde III

Epidemiologia e Processo Saúde-Doença-Cuidado III

Trabalho, Ensino e Pesquisa na Saúde III

Ciências Humanas e Sociais III

Desafios enfrentados

- Vinculação de docentes;
- Distância;
- Diários de Classe e Acompanhamento “Escolar”;

Desafios enfrentados

- Equipe sem vínculo com a Escola;
- Descentralização de material didático (biblioteca);
- Uso do Ambiente Virtual;
- Estrutura física.

Lições Apreendidas

- Densidade de Conteúdos X Dinâmica de Sala;
- Criação de instrumentos de acompanhamento escolar específicos;
- Descentralização enquanto estratégia fundamental ao fortalecimento do SUS;

Lições Apreendidas

- Alinhamentos pedagógicos melhor planejados conforme matriz curricular;
- Pagamento de professores após conclusão das atividades;

Propostas de Aprimoramento

- Produção e disponibilização de material didático;
- Adequação da matriz curricular às dificuldades administrativas;
- Aprimoramento do AVA e material de acompanhamento escolar.

Aspectos positivos

Projeto em Rede

Autonomia das Escolas

Gestão financeira do Curso pela Fiotec

Outras considerações

- Sistematização das de 2 livros;
- Volume 1: Refletindo Sobre o Processo de Trabalho no SUS
- Volume 2: Analisando e Intervindo nos Problemas de Saúde



Outras considerações

- Continuidade da formação de Sanitaristas no Estado
 - ✓ Realização de 2 novas turmas do curso em Pernambuco com recursos próprios.

Contatos

Bruno de Macedo

(81) 9 95306956

especializacaosp.esppe@gmail.com

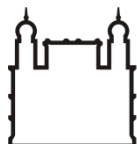
ses.esppe@gmail.com



Escola de Saúde Pública do Paraná



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM

saúde pública



PROF. DR. PABLO GUILHERME CALDARELLI

REDEESCOLA



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério
da
Saúde

Governo
Federal



Avanços alcançados

Desafios enfrentados

Lições Apreendidas

**Propostas de
Aprimoramento**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
saúde pública



CADERNO DO CURSO

Estrutura Curricular

MÓDULO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
I	Saúde, Sociedade e Saúde Pública	História da Saúde Pública Estado, Poder e Sociedade Cultura e Saúde	32 h
II	Políticas Públicas de Saúde	Contexto histórico Políticas públicas de saúde no Brasil na atualidade Redes de Atenção à Saúde (RAS) no SUS	32 h
III	Vigilância em Saúde	Aspectos históricos e conceituais Organização dos serviços de vigilância Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador Estratégias de integração entre os serviços da Vigilância em Saúde	64 h
IV	Sistemas de Informação e Estatísticas de Saúde	Os principais Sistemas de Informação em Saúde (SIS) Tabulação de dados dos principais SIS Análise de situação de saúde Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) Ferramentas básicas de estatística	64 h
V	Planejamento e Gestão em Saúde Pública	Território Planejamento Gestão	64 h
VI	Monitoramento e Avaliação em Saúde	Histórico, conceitos, abordagens e estratégias para avaliação em saúde. Aplicabilidade dos modelos de avaliação Principais instrumentos de monitoramento e avaliação Monitoramento, avaliação e intervenções em Saúde Pública	32h
VII	Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para o SUS Gestão de pessoas Educação Permanente em Saúde	32h
VIII	Metodologia Científica e Projeto de Intervenção	Fundamentos da Metodologia Científica Comunicação científica Métodos e técnicas de pesquisa Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos Projeto de intervenção: roteiro	60 h

Curso de Especialização em Saúde Pública
Escola de Saúde Pública do Paraná

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM

saúde pública





carregando

AVANÇOS ALCANÇADOS

METODOLOGIAS ATIVAS



Benefícios do uso das Metodologias Ativas

- ✓ Desenvolvimento da **autonomia** do estudante.
- ✓ Exercício do **trabalho em equipe**.
- ✓ **Integração** teoria e prática.
- ✓ Visão **crítica / reflexiva** da realidade.
- ✓ Avaliação **formativa**, além da somativa.

METODOLOGIAS ATIVAS

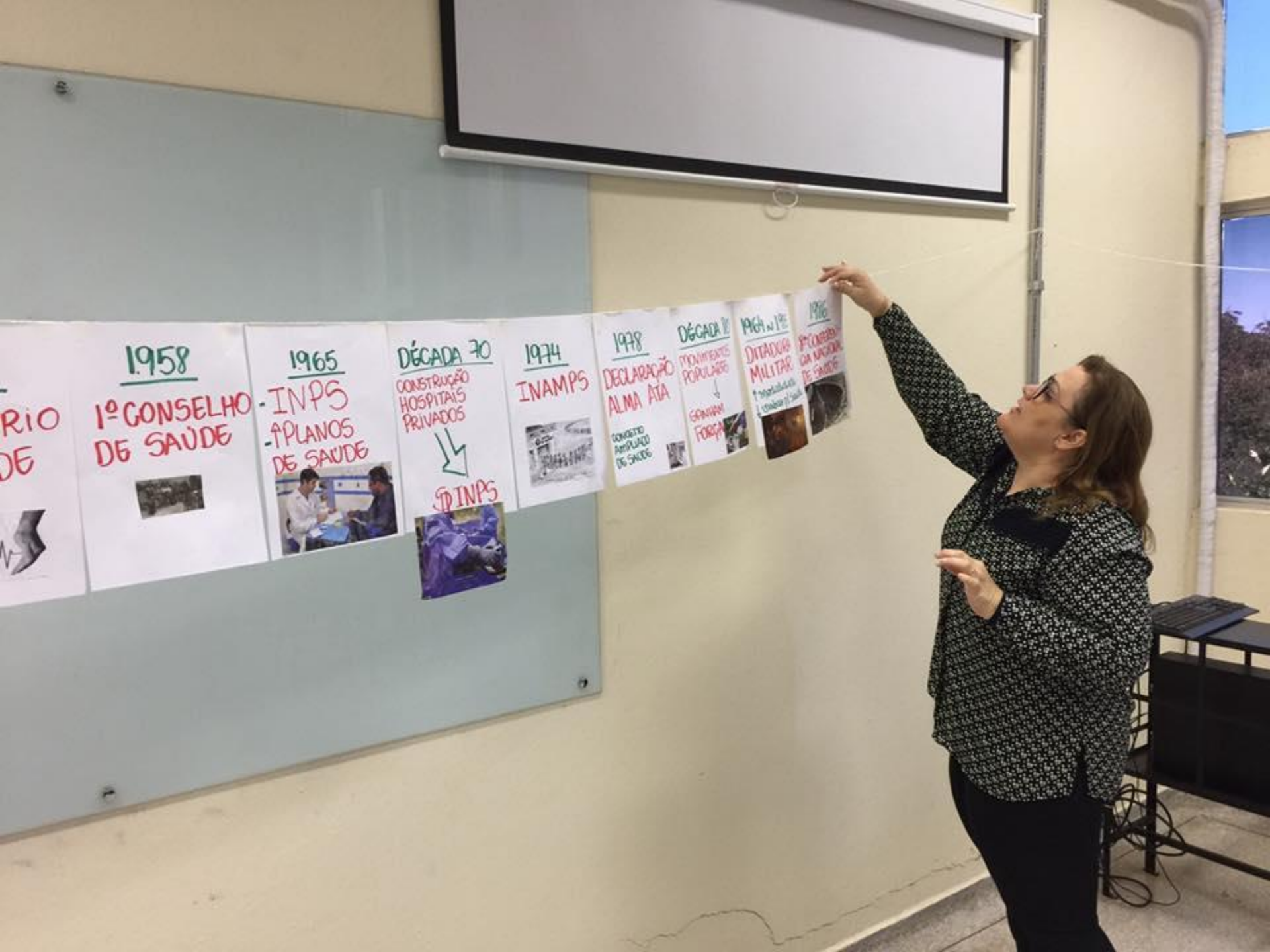
Proposta de Maguerez Método do Arco



1.500
CHEGADA
PORTUGUESES







RIO DE

1958
1º CONSELHO DE SAÚDE



1965
INPS
PLANOS DE SAÚDE



DÉCADA 70
CONSTRUÇÃO HOSPITAIS PRIVADOS



INPS



1974
INAMPS



1978
DECLARAÇÃO ALMA ATA

CONSELHO AMPLIADO DE SAÚDE

DÉCADA 80
MOVIMENTOS POPULARES

GRANDE FORÇA



1964-1966
DITADURA MILITAR

↑ manipulação da opinião pública



1966
CONSELHO DA NAÇÃO DE SAÚDE



Timeline of Brazilian Health Policy and Institutions:

- 1948**: DE DIREITO AL - OMS
- 1953**: MINISTÉRIO DA SAÚDE
- 1958**: 1º CONSELHO DE SAÚDE
- 1965**: INPS - PLANOS DE SAÚDE
- DÉCADA 70**: CONSTRUÇÃO HOSPITAIS PÚBLICOS
↓
INPS
- 1974**: INAMPS
- 1979**: DECLARAÇÃO ALMA ATA
- DÉCADA 80**: MOVIMENTO POPULAR
↓
GANHAR FORÇA
- 1984-1985**: DITADURA MILITAR
- 1986**: 2º CONSELHO DA UNICAMP DE ENFERMAGEM
- 1987**: CONSELHO DE SAÚDE
- 1990**: CONSELHO DE SAÚDE
- 1994**: CONSELHO DE SAÚDE
- 2000**: Constituição Nacional da Saúde
- 2003**: POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO EM EMERGENCIA
- 2004**: Brasil Sorridente

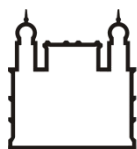
A woman is pointing to the timeline on the wall.



PROJETOS DE INTERVENÇÃO



Escola de Saúde Pública do Paraná



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
saúde pública



PROJETOS

INTERVENÇÃO



Caráter **prático**,
orientam uma mudança
ou transformação em
uma dada realidade,
seja na estrutura ou no
processo.

ESTRUTURA DOS PROJETOS DE INTERVENÇÃO

⇒ TÍTULO

⇒ INTRODUÇÃO

⇒ JUSTIFICATIVA

⇒ OBJETIVOS

- Geral
- Específicos

⇒ REVISÃO DA LITERATURA

⇒ ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO OU OPERACIONALIZAÇÃO

⇒ AVALIAÇÃO

⇒ ORÇAMENTO

⇒ CRONOGRAMA

⇒ CONSIDERAÇÕES FINAIS / RESULTADOS / REFERÊNCIAS



PROJETOS DE INTERVENÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM



PORTFÓLIO REFLEXIVO



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM

saúde pública



PORTFÓLIO

Discente: Célia Sanae Yuhasi Iwanaga
Docente: Pablo Caldarelli

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
saúde pública

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO PARANÁ – ESPP

DOCENTE: PABLO CALDARELLI

DISCENTE: PATRÍCIA CRISTINA FERREIRA DO COUTO

PORTIFÓLIO REFLEXIVO



A razão de eu ser, estar
e viver... todos os
dias.

© Cronograma...

Saúde,
Sociedade e
Saúde Pública

Projeto de Intervenção

Políticas
Públicas
de
Saúde

Projeto de Intervenção

Sistemas de
Informação
e Estatísticas
de Saúde

Projeto de Intervenção

Vigilância
em
Saúde

Projeto de Intervenção

Planejamento
e Gestão
em Saúde
Pública

Projeto de Intervenção

Monitoramento
e Avaliação
em Saúde

Projeto de Intervenção

Gestão do
Trabalho e
Educação em
Saúde

Projeto de Intervenção

Comarcas
Avaliadoras



O que?

Quem?

Isso pode
dar certo?

Onde?

Entrevista em vídeo

Por que?

Quando?

Tempo?

Resultados?



O território



O objetivo



A Parceria



Prezada **Diana**,

Parabéns pelo início da construção do seu Portfólio Reflexivo do Projeto de Intervenção (PI)! Por meio do seu portfólio é possível observar a organização das suas ideias e a construção do seu projeto. O arquivamento dos materiais utilizados como referência para o seu projeto é muito importante na construção do portfólio, dessa forma, sugiro que você continue atualizando as referências no portfólio (artigos, boletins epidemiológicos, capítulos de livros entre outros...), assim como as suas reflexões e percepções sobre o processo. Os depoimentos dos pacientes enriqueceram muito o seu portfólio! Gostei muito...

Diana, sem dúvidas, você compreendeu a ideia e a proposta da construção do Portfólio Reflexivo! Sua construção está excelente, continue nessa perspectiva...

As considerações sobre os **Produtos Intermediários A e B** encontram-se no Portfólio!

Cordialmente,

Prof. Dr. Pablo Caldarelli
Escola de Saúde Pública do Paraná – ESPP

16 de fevereiro de 2018

DEVOLUTIVAS...

ACOMPANHAMENTO...

AVALIAÇÃO...



NOTÍCIAS

ESPP Acompanha Desenvolvimento de Projetos de Intervenção e Portfólios Reflexivos da Especialização em Saúde Pública - Turma Londrina

09/03/2018



A Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) esteve presente nos Seminários de apresentação parcial para acompanhamento dos Projetos de Intervenção (P.I.) e Portfólios Reflexivos da Especialização em Saúde Pública, da turma descentralizada de Londrina, realizado no último dia 07/03. Os seminários aconteceram nas dependências do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) entidade parceira na realização do curso.

Estiveram presentes no encontro a servidora Iara Rute Corrêa Duarte, representando a coordenação do curso e o coordenador local Pablo Caldarelli, realizando o acompanhamento e avaliação dos P.I. e Portfólios. A intenção é que estes produtos representem os resultados do processo de formação dos alunos, culminando em propostas que possam contribuir para o melhoramento dos serviços do SUS. O encerramento da turma está previsto para maio de 2018. O curso faz parte da proposta de formação da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola)/ ENSP/ FIOCRUZ, sendo a Escola de Saúde Pública do Paraná uma das participantes da mesma.



É por meio do acompanhamento que a ESPP concretiza sua estratégia de descentralização das ações educativas em todo o Estado, garantindo que a formação esteja alinhada as diretrizes definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (P.D.I.), Plano Estadual de Saúde e pelas metas da especialização. Também estiveram presentes no momento orientadores dos projetos de intervenção.

DESAFIOS **E**NFRENTADOS

DESAFIOS **E**NFRENTADOS

- ✓ **Carga Horária (1 vez ao mês / 5 dias).**
- ✓ **Relação com os gestores.**
- ✓ **Liberação para a realização do curso (**nº de estudantes**).**
- ✓ **Desafios integração teoria / prática.**
- ✓ **Corpo docente em consonância com a proposta.**
- ✓ **Curso descentralizado.**

LIÇÕES APRENDIDAS



carregando

PROPOSTAS DE **A**PRIMORAMENTO

TURMA DE
CURITIBA ...

NOTÍCIAS

ESPP Avalia Curso de Especialização em Saúde Pública em Curitiba

01/03/2018



A Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) realizou, por meio das coordenadoras e equipe da Divisão de Ensino Superior, Reunião de Avaliação do Curso de Especialização em Saúde Pública, no último dia 27/02. O momento é parte do esforço de melhoria contínua das formações de Educação Permanente em Saúde ofertados pela ESPP e possuiu como meta identificar potencialidades e fragilidades para identificação de elementos que subsidiem melhorias a serem incorporadas nas futuras edições da especialização.

A reunião possuiu como objeto a turma de Curitiba, encerrada em 2017. Participaram da avaliação 9 pessoas, dentre docentes e egressos da turma de Curitiba e membros da equipe responsável pela gestão da formação. Foram discutidos elementos tais quais o objetivo do curso, o desenvolvimento de sua estrutura curricular, a ementa, os conteúdos, carga horária, articulação entre módulos, avaliação formativa, avaliação online e projetos de intervenção.



COMPARTILHE:



Imprimir Baixar



**MUITO
OBRIGADO!...**



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
saúde pública 
LONDRINA

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA RIO GRANDE DO SUL



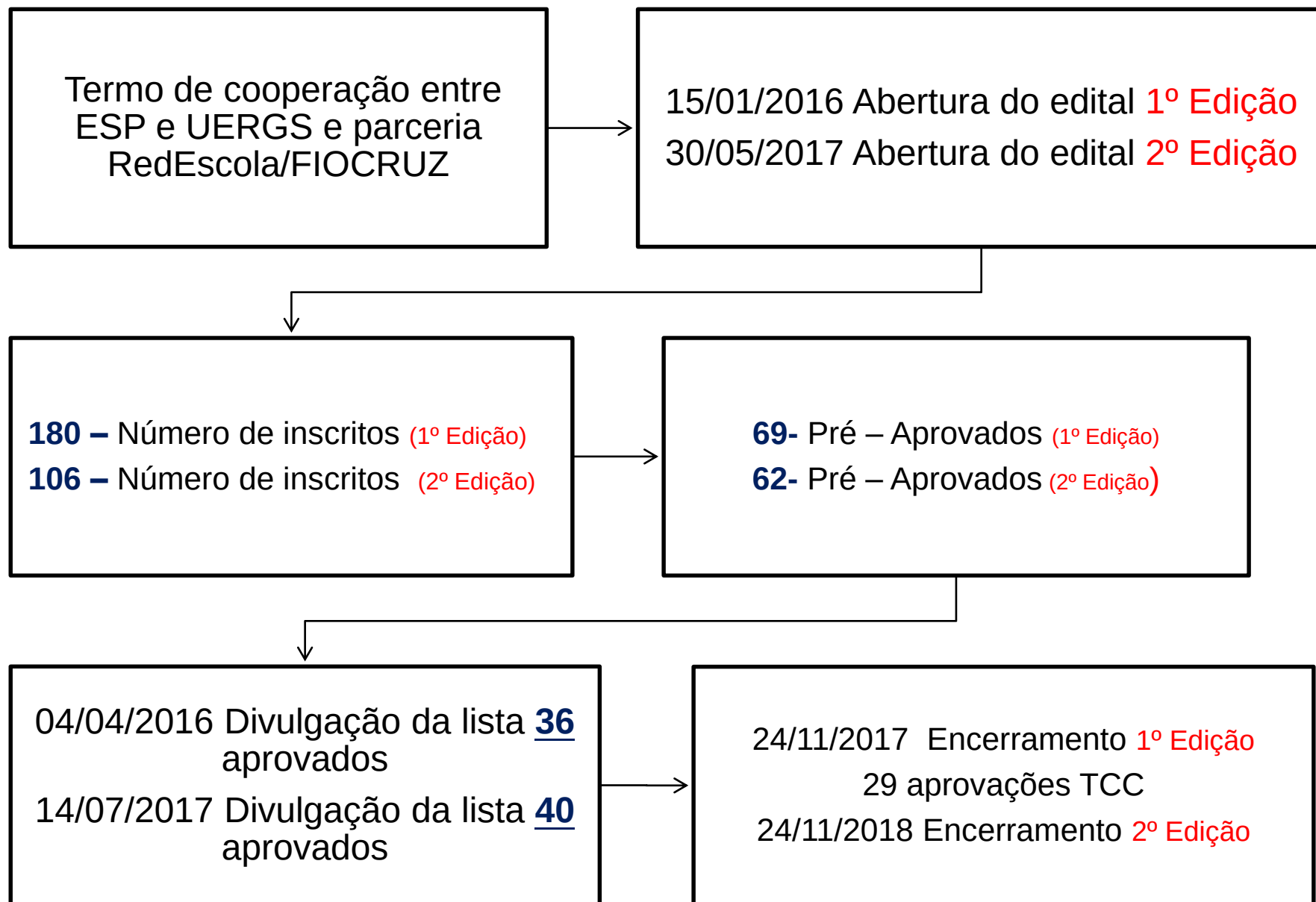
Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - RS



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - RS

Selecionados por representação do Estado: Edição 2016/2017

Bento Gonçalves
Caçapava do Sul
Canoas
Coqueiro Baixo
Esteio
Frechim
Lajeado
Muçum
Palmares do Sul
Porto Alegre
São Leopoldo
Santa Rosa
Santana da Boa Vista
Santo Antônio da Patrulha
Taquara
Tramandá
Wesfália



Onde atuam:

Secretaria Municipal de Saúde - SMS
Secretaria do Estado de Saúde - SES

Formação:

Farmácia
Psicologia
Enfermagem
Ciências Sociais
Pedagogia
Serviço Social
Medicina
Odontologia
Fisioterapia

18 Municípios
9 Áreas de Formação
2 Secretarias (Estadual e Municipal)

Selecionados por representação do Estado: Edição 2017/2018

Alegrete
Araricá
Bagé
Bento Gonçalves
Camaquã
Campo Bom
Canoas
Caxias do Sul
Cruz Alta
Dois Irmãos
Estação
Estância Velha
Esteio
Estrela Velha
Feliz
Fontoura Xavier
Ijuí
Montenegro
Novo Hamburgo
Osório
Palmitinho
Pelotas
Porto Alegre
Sapiranga
Tramandá
Viamão
Vicente Dutra



Onde atuam:

Secretaria Municipal de Saúde - SMS
Secretaria de Segurança Pública - SSP
Secretaria do Estado de Saúde - SES

Formação:

Farmácia
Psicologia
Enfermagem
Ciências Biológicas
Pedagogia
Administração
Serviço Social
Biomedicina
Medicina Veterinária
Medicina
Odontologia
Educação Física
Bach. Saúde Coletiva
Fisioterapia

27 Municípios
14 Áreas de Formação
3 Secretarias (2 Estaduais e 1 Municipal)

Coordenação do Curso

1º Edição

Fátima de Barros Plein
Patrícia Genro Robinson

2º Edição

Fátima de Barros Plein
Maria Élide Machado

Bolsistas

Fernanda Souza Nunes
Thais Eillen Pires Brandão

Professores Convidados

1º Edição 60 professores e orientadores

UNIDADE PEDAGÓGICA / REDE TEMÁTICA

UPP1 Saúde Pública: aspectos históricos e diálogos com o contemporâneo
RT Histórias e Fundamentos do SUS
RT Globalização
RT Epidemiologia e Bioestatística
UPP2 Pesquisa em Saúde
RT Pesquisa em Saúde
RT Metodologia de Pesquisa I e II
RT Ética e Pesquisa em Saúde
UPP3 Clínica Implicações éticas, estéticas e políticas
RT A clínica e os cenários de prática
RT Redes de Produção de Cuidado em Saúde
UPP4 Planejamento e Gestão em Saúde
RT Planejamento e instrumentos de gestão : Monitoramento e avaliação em saúde
RT Planejamento no âmbito local: Ferramentas Analisadoras de gestão
RT Financiamento em Saúde
RT Regulação em Saúde
UPP5 Vigilância em Saúde
RT Tópicos Introdutórios da Vigilância em Saúde
RT Estratégias de Intervenção de Vigilância em Saúde
Seminário 1, 2, 3, 4 e 5
Seminário 1
Seminário 2
Seminário 3
Seminário 4
Seminário 5



APRESENTAÇÃO PROJETO TCC



SEMINÁRIO

PUBLICAÇÕES

AVALIAÇÃO DO CURSO

COLEGIADO /PARTICIPAÇÃO

TCC

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - RS

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOCENTES

Práticas pedagógicas com os docentes do curso, oficina de orientadores estratégias diversificadas metodológicas, trabalhos de grupos em 2016/2017 foram 8 encontros 100 horas.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - RS



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - RS

EAD - UERGS / FIOCRUZ

ead.moodle.uergs.edu.br/course/view.php?id=329

uergs - ESP/UERGS - Edição (2016)

Você acessou como Fernanda Souza Nunes (Sair)

PÁGINA INICIAL » MEUS CURSOS » PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO » ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - ESP (PORTO ALEGRE) » ESP/UERGS - EDIÇÃO (2016) [Ativar edição]

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - RS



Fórum de notícias

Alunos e alunas

Aqui vocês encontrarão informações sobre o curso e os materiais disponibilizados

Estamos trabalhando para aprimorar este espaço de uso coletivo

Sejam bem vind@s!

ADMINISTRAÇÃO

- Administração do curso
 - Ativar edição
 - Editar configurações
- Usuários
- Filtros
- Relatórios
- Notas
- Badges
- Backup
- Restaurar
- Importar
- Reconfigurar
- Banco de questões

Mudar papel para...

Minhas configurações de perfil

NAVEGAÇÃO

- Página inicial
 - Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Curso atual

CALENDÁRIO

novembro 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Chave de eventos

- Ocultar eventos globais
- Ocultar eventos de curso
- Ocultar eventos de grupo
- Ocultar eventos de usuário

PRÓXIMOS EVENTOS

- Aula**
Hoje, 00:00
- Reunião Oficina de Orientadores - Docentes**
sexta, 25 novembro, 00:00
- Aula**
quinta, 1 dezembro, 00:00
- Aula**
sexta, 2 dezembro, 00:00

Migração da plataforma EAD UERGS para EAD FIOCRUZ

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Página inicial » EAD/ESP-FIOCRUZ » DESP/RS

PESQUISAR NOS FÓRUMS

Busque Avançada

CALENDÁRIO

Agosto 2017

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

CHAVE DE EVENTOS

- Ocultar eventos globais
- Ocultar eventos de curso
- Ocultar eventos de grupo
- Ocultar eventos de usuário

NAVEGAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo! Estamos iniciando uma nova turma para formação de sanitários. Esta edição (2017/2018) acontecerá na modalidade semi-presencial. O ambiente virtual de aprendizagem destina-se às nossas atividades e atividades e pretende ser uma estratégia complementar de articulação de estudos e acompanhamento para os encontros presenciais, possibilitando pesquisas e acessos diversos, estimulando os movimentos de discussão, apoiando as buscas e intervenções locais. Conheça um pouco do perfil de nossa turma.

Selecionados por representação do Estado:

- Araguari
- Araucária
- Bagé
- Bento Gonçalves
- Campos do Jordão
- Canoinhas
- Castro
- Colônia
- Dona Maria
- Estância Velha
- Estrela
- Estrela Velha
- Fátima
- Formosa
- Formosa Xavier
- Itajaí
- Montenegro
- Nova Friburgo
- Osório
- Paimão
- Petropolis
- Porto Alegre
- Sapiranga
- Tramandaí
- Viamão
- Viamão/Quarta

Formação:

- Farmácia
- Psicologia
- Enfermagem
- Ciências Biológicas
- Pedagogia
- Administração
- Serviço Social
- Biomédica
- Medicina Veterinária
- Medicina
- Odontologia
- Educação Física
- Bach. Saúde Coletiva
- Fisioterapia

Onde atuar:

- Secretaria Municipal de Saúde - SMS
- Secretaria de Segurança Pública - SSP
- Secretaria de Estado de Saúde - SES

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Atualizar um novo tópico...

(Nenhuma notícia publicada)

ADMINISTRAÇÃO

- Administração do curso
 - Ativar edição
 - Editar configurações
- Usuários
- Filtros
- Relatórios
- Notas
- Configuração do Livro de Notas
- Backup
- Restaurar
- Importar
- Exportar
- Reconfigurar
- Banco de questões
- Cadastro de participantes

ABRIR TUDO

- UPP1 - SAÚDE PÚBLICA: ASPECTOS HISTÓRICOS E DIÁLOGOS COM O CONTEMPORÂNEO
- UPP2 - PESQUISA EM SAÚDE
- UPP3 - CLÍNICA: IMPLICAÇÕES ÉTICAS, ESTÉTICAS E POLÍTICAS
- UPP4 - PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE
- UPP5 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
- SEMINÁRIOS ARTICULADORES I, II, III, IV, V
- TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Informações gerais - IMPORTANTE

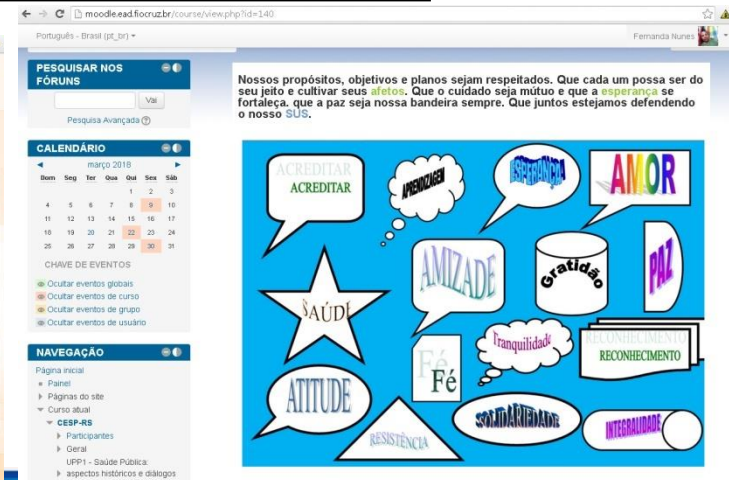
Fórum de discussão

<http://moodle.ead.fiocruz.br>

CONSTRUÇÃO PLATAFORMA EAD FIOCRUZ



Equipe
FIOCRUZ EAD
ESP/SES



Abrir tudo Fechar tudo

UPP1 - SAÚDE PÚBLICA: ASPECTOS HISTÓRICOS E DIÁLOGOS COM O CONTEMPORÂNEO

Docente de referência: Professora Mestre Fátima de Barros Plein
fatimabplein@gmail.com
Turnos Presenciais da UPP: 16
Frequência mínima: 12

Fórum Articulador

Rede Temática: História da Saúde e Fundamentos do SUS

Professores

Me. Fátima de Barros Plein

Dra. Maria Elida Machado

Me. Carolina Medero Rocha Essig

PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM

Fundamentos - Modelos Assistenciais

Textos de apoio

Chimamanda Adichie: o perigo de uma única história

HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

Rede Temática: Globalização e Saúde

Professores

Me. Patrícia Genro Robinson

Me. Fátima de Barros Plein

As tarefas, fórum e notas são disponibilizadas através da plataforma EAD



TCC - LINHAS DE PESQUISAS

Atenção em Saúde: refere-se a estudos que envolvam as práticas de atenção à saúde, voltadas aos indivíduos e coletividades em todos os níveis de atenção, suas interfaces interdisciplinares e intersetoriais, a partir do enfoque da saúde coletiva. Esta linha abriga os estudos que surgem da problematização da prática cotidiana nos serviços de saúde, da implantação e fortalecimento das políticas públicas, com base na integralidade da atenção à saúde. Faz parte também desta linha, a pesquisa clínica, a qual se refere a estudos de intervenção com métodos de abordagem quantitativa que propõe inovações (seja de tratamento ou procedimento) aos serviços de saúde.

Gestão em Saúde: refere-se a estudos que abordam o processo de planejamento, organização e avaliação do sistema de saúde em todos os níveis e do gerenciamento dos serviços de saúde. Pressupõe a realização de pesquisas a partir do reconhecimento do território como espaço de produção de saúde.

TCC - LINHAS DE PESQUISAS

Educação Permanente em Saúde: esta linha é relativa aos estudos da educação e da saúde contextualizados nos cenários de trabalho. Refere-se às investigações sobre os processos de formação empreendidos no sistema de saúde, com base filosófica no princípio pedagógico do trabalho e, operacionalmente, nas Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul Plano de Desenvolvimento Institucional 52 políticas provenientes dos setores da saúde e da educação para a formação/qualificação dos trabalhadores de saúde.

Participação e Controle Social: compõem esta linha de pesquisa os estudos referentes aos desafios enfrentados para o fortalecimento da participação da sociedade no sistema de saúde. Esta linha sustenta-se na compreensão de que o conhecimento produzido a partir dos processos participativos empreendidos em todos os níveis do sistema de saúde pode contribuir para o aumento da capacidade de intervenção dos cidadãos, de forma individual ou coletiva, na formulação, execução e avaliação das políticas de saúde.

ORIENTAÇÃO DE TCC

Professor	Local de Trabalho	Link lattes	E-mail	Vagas	Nome aluno(a)	E-mail auluno
Ana Cláudia Tedesco Zanchi	SES/CEVS	http://lattes.cnpq.br/8626745051620446	ana-tedesco@saude.rs.gov.br	1	Aline Garmatz	garmatz@hotmail.com
André Luis Alves Quevedo	SES/ASSTEPLAN	http://lattes.cnpq.br/5431465145062343	andrequedoss@hotmail.com	1		
Antonio Leite Ruas Neto	SES/ ESP	http://lattes.cnpq.br/4871257358161190	ruas@cpovo.net	1		
Bruno Arno Hoernig	SES/CEVS	http://lattes.cnpq.br/3569859483137425	bruno-hoernig@saude.rs.gov.br	1		
					Janaina Pasquali	janapasquali@gmail.com
					Aline Pereira Soares	alinesoares@hotmail.com
					Suiane Weimer Cendron	suiwcendron@gmail.com
					Eliese Denardi Cesar	eliesedcesar@gmail.com
Carla Estefania Albert	CNM	http://lattes.cnpq.br/8841535102538878	carlaalbert@hotmail.com	4	Sofia Muller	sofiasmuller@hotmail.com
Clarete Nespolo de David	SES/ ESP	http://lattes.cnpq.br/3101319517323946	clarete-david@saude.rs.gov.br	1	Angélica Soares P Toniolo	angelsoaresp@gmail.com
Claudia Weyne Cruz	SES/ ESP	http://lattes.cnpq.br/1295860926843975	claudia-cruz@saude.rs.gov.br	2	Adriane Cristine Oss Emer Soares Alpe	adriane_cs@yahoo.com.br
Cleonara Bedin	CEVS	http://lattes.cnpq.br/1661232241553614	cleonara-bedin@saude.rs.gov.br	1		
					Gabriela M Paranhos Dias	gabimpd@gmail.com
Daniela Copetti	SES/ ETSUS	http://lattes.cnpq.br/3000585794868964	daniela-santos@saude.rs.gov.br		Anne Altyucha Godinho	anne.godinho@gmail.com
Edyane Cardoso Lopes	SES/DGTI	http://lattes.cnpq.br/8226916953405415	edyane-lobes@saude.rs.gov.br	2	Lucas Balsanelli Souza	ba.lucas@gmail.com
					Mariana Younes Tramontina	marianayt@hotmail.com
					Anna Gabriela S Bech	gabriela_bech@hotmail.com
					Adrine M Rosa da Costa	adrine_maciel@gmail.com
					Agnes Hamester	agnes_hamester@terra.com.br
					Juliano Martinelli	juliano27martinelli@hotmail.com
Eloá Rossoni	SES/ ESP	http://lattes.cnpq.br/0305887058241478	elo-a-rossoni@saude.rs.gov.br	4	Lucilene Farias Oliveira	lucilene_oliveir@yahoo.com.br
Fábio Binz Kall	SES/CEVS	http://lattes.cnpq.br/8232548827566529	fabio-kall@saude.rs.gov.br	1	Juliana Ghisleni de oliveira	juliana-oliveira@saude.rs.gov.br
Fátima de Barros Plein	SES/ ESP	http://lattes.cnpq.br/4324755169869078	fatimablein@gmail.com	3	Carolina Linder Mayer Ferrandis	carolynd_13@hotmail.com
Ivone Andreatta Menegolla	SES/CEVS	http://lattes.cnpq.br/5021271732897420	ivonemenegolla@saude.rs.gov.br	2	Álvaro Luiz Saboia Antunes	alvaro-antunes@saude.rs.gov.br
					Renata Diniz	renasceradiniz@uol.com.br
					Vanderlé de Arlete Cendron	vanderlepoa@gmail.com
Josete Baialardi Silveira	SES/CEVS			1		
Jussara Elaine Figueiredo	SES/CEVS	http://lattes.cnpq.br/1759683736971774	jussara-figueiredo@saude.rs.gov.br	1	Julyana Sontag	jusontag@bol.com.br
Luciano Barros Zini	SES/CEVS	http://lattes.cnpq.br/4586618422427270	luciano-zini@saude.rs.gov.br	1		
Maria Carlota Borba Brum	SES/CEVS	http://lattes.cnpq.br/5513916523718671	maria-borba@saude.rs.gov.br	1	Lucilene Farias Oliveira	lucilene_oliveir@yahoo.com.br
Marta Conte	SES/HSP	http://lattes.cnpq.br/5296706002654943	marta-conte@saude.rs.gov.br	2	Sandra Adalina Giacomini	sandragps@terra.com.br
					Vanessa Algeri	vanessa-algeri@saude.rs.gov.br
					Graciela Gonsalves Borba	graci.borba@hotmail.com
					Júlio Cesar C de Barros	jccbarros@gmail.com
Niva Maria Almeida Chamis	SES/ ESP	http://lattes.cnpq.br/9234244219512864	niva-chamis@saude.rs.gov.br	4	Niara Bretanha Luchi	niara-luchi@saude.rs.gov.br
					Gisleine Lima da Silva	gisleine-silva@saude.rs.gov.br
					Sandra Luiza Mondin	sandra-mondin@saude.rs.gov.br
Patricia Genro Robinson	SES/ ESP	http://lattes.cnpq.br/1614663917183507	patriciagrobenson@gmail.com	4	Carolina V Drugg	carolinavdrugg@gmail.com
					Danara R. Dall Agnol	danadallagnol@gmail.com
					Vinicius Biscara Severo	pacholla@bol.com.br
Paula Lopes Gomide Haubrich	SES/ ESP	http://lattes.cnpq.br/9123337936905882	paula-haubrich@saude.rs.gov.br	1	Saionara Santos Rocha	sayrocha@yahoo.com.br
Rariane Carvalho Peruhype	SES/ DAS	http://lattes.cnpq.br/3996562978085056	raricp@gmail.com	1		
Vanda Garibotti	SES/CEVS	http://lattes.cnpq.br/2312054543208382	vanda-garibotti@saude.rs.gov.br	1		

2016/2017
24 Orientadores

2017/2018
28 Orientadores

OFICINA DE ORIENTADORES

1ª: Quem vai orientar? Quais linhas de orientação ou temas? Quais modalidades? Roteiros de Relatos de experiência e Projetos de intervenção; calendário e prazos de entrega de cada etapa e modalidades de encontros e orientações, definição de espaços para a orientação.

2ª: Detalhamento do projeto: discussão de cada item componente do projeto

3ª: Roda de discussão de orientadores (dúvidas, estratégias,...), proposta de discussão coletiva com os alunos, por temas, linhas, etc

PUBLICAÇÕES

1º - O quê : TCC → **Relato + Artigo**
Onde : Livro
Necessidades: Orientação direcionada
Obrigatória a entrega
Não obrigatória a publicação
Formação comissão editora

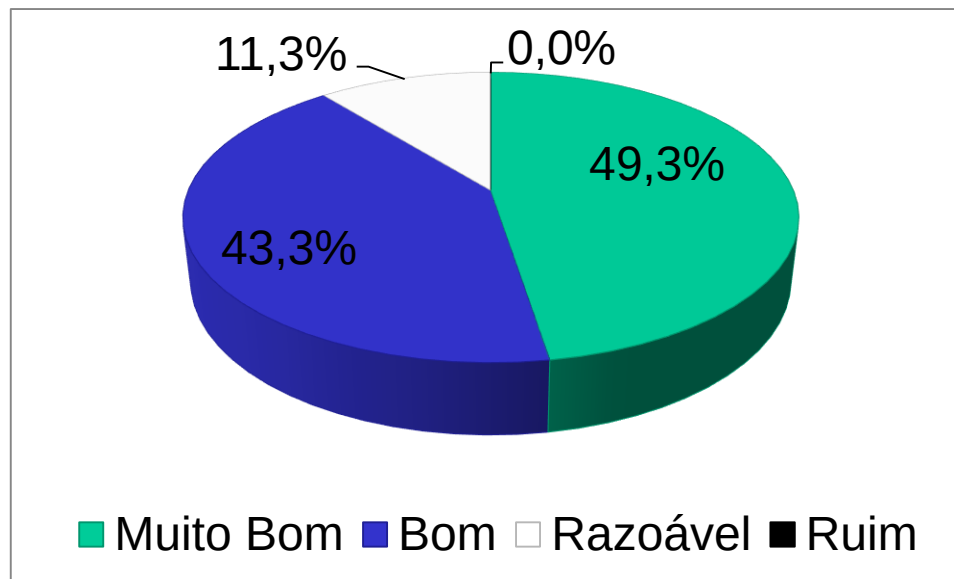
2º - **Boletim da Saúde**
30% RS → PROFESSORES + ALUNOS + CONVIDADOS
70% Brasil → ENSP + ESCOLA + OUTROS

3º - **UERGS** → Revista (Docentes)

AVALIAÇÃO DO CURSO

1. QUANTO AS REDES TEMÁTICAS (RT) DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

A. Contemplou os objetivos do curso?

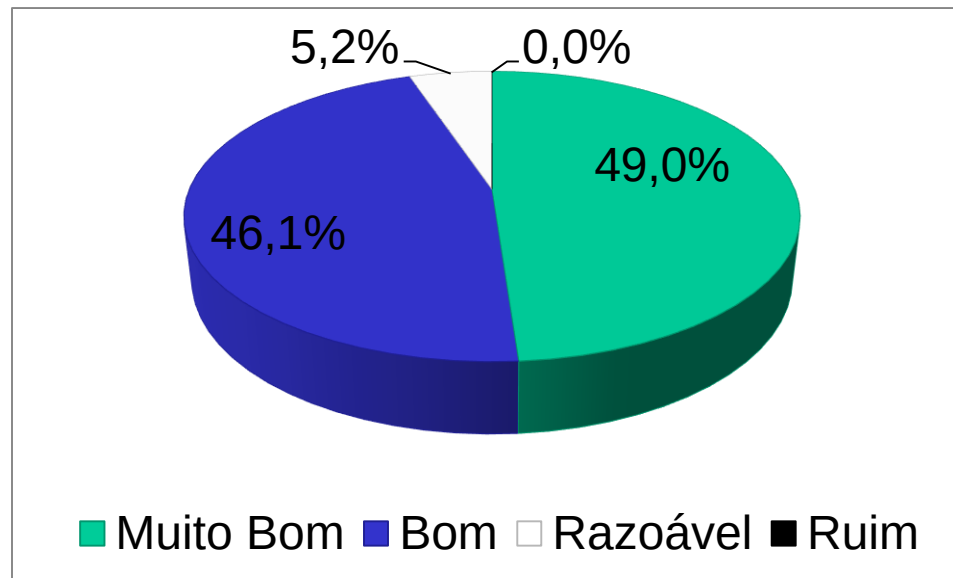


Fonte: Google Forms

AVALIAÇÃO DO CURSO

2. QUANTO AOS DOCENTES DAS REDES TEMÁTICA (RT) DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

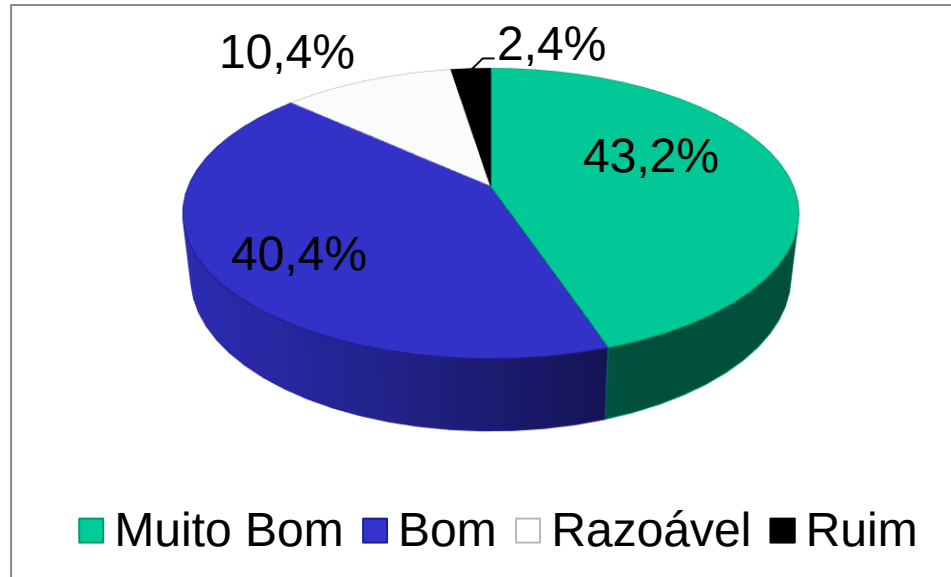
A. Os professores demonstraram conhecimentos e segurança na sua abordagem.



Fonte: Google Forms

AVALIAÇÃO DO CURSO

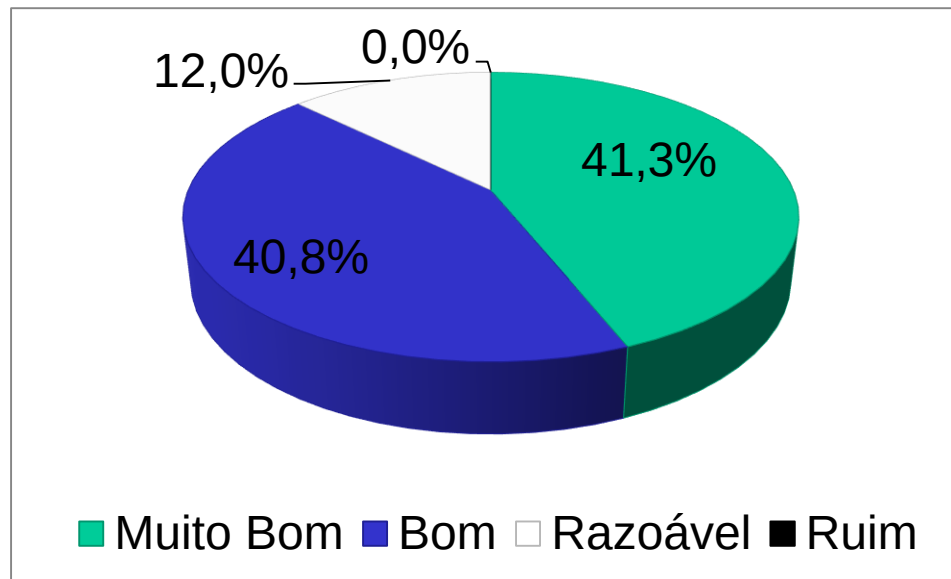
B. A metodologia contemplou a problematização das práticas de trabalho?



Fonte: Google Forms

AVALIAÇÃO DO CURSO

C. O sistema de avaliação foi coerente com os temas da RT



Fonte: Google Forms

AVALIAÇÃO DO PROCESSO

Nos Seminários Articuladores em diferentes Redes Temáticas os alunos tiveram oportunidade de:

- a) Debater temas emergentes com professores convidados de diversas universidades do Brasil (UFRGS, UNB, FIOCRUZ, etc),
- b) Participar de oficina (de escrita, dinâmicas de grupo, dramatizações, análise de situações de cenário de práticas) coordenada por professores da ESP e da SES, e convidados da rede intersetorial de saúde, procurando também articular a Saúde Coletiva com a arte, a literatura e a cultura.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO

c) Realizar saídas a campo que foram valorizadas pelos alunos como experiências de alto impacto no processo de aprendizagem. A turma, acompanhada por professores e coordenação, foi a um assentamento de Sem Terra conhecer a produção agroecológica e a história de luta do movimento social pelo direito a terra, a atividade fez parte do Seminário Articulador de Vigilância a Saúde com objetivo de problematizar o uso e abuso de agrotóxicos e conhecer alternativas para produção de alimentos saudáveis e as políticas públicas que fomentam a segurança alimentar e a produção do pequeno agricultor e a produção orgânica.

d) Visitar também o Hospital Colônia Itapuã que traz na sua história a história da Saúde Pública do Brasil e do Rio Grande Sul.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO

A partir de nossa convivência com os alunos observamos aproveitamento nos seguintes aspectos:

- ✓ Articulação da dimensão macropolítica e os sintomas micropolíticos disfuncionais ou agenciadores de ampliação de direitos;
- ✓ Aproximação do serviço da gestão e desenvolvimento, nesse aluno, da capacidade de ouvir e articular as diferenças e seus conflitos de idéias;
- ✓ A dimensão política da clínica.
- ✓ O desenvolvimento do pensamento estratégico e participativo na ação dos sanitaristas nos diferentes campos de práticas, reconhecendo a inseparabilidade da dimensão da Gestão, Atenção e da Educação permanente como dispositivo de produção de conhecimento, de mudanças de práticas e fomento a radicalização da democracia nas organizações e instituições das políticas públicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO

Na perspectiva do aproveitamento do professor, instituímos o espaço de educação permanente dos docente com 2 sentidos inseparáveis: elaboração compartilhada da diretrizes programáticas das Unidades Produção Pedagógica e sua respectivas Redes Temáticas, bem como a reflexões teóricas, conceituais e metodológicas em relação as estratégias problematizadoras de ensino-aprendizagem, a fim de articular os processos de ensino e favorecer um movimento de aprendizagem dinâmico, a partir das realidades locais, respeitando os conhecimentos dos especializados e propondo desafios para o fortalecimento do SUS.

Nesta edição do curso contamos com a Inteligência Coletiva da Secretaria, ou seja, em diferentes departamentos da SES temos profissionais, pesquisadores e docentes com formação acadêmica altamente qualificada que puderam desenvolver suas atividades docentes articulados pela coordenação a convite Escola de Saúde Pública e da UERGS para atuar nas atividade de sala de aula.

CONTRIBUIÇÃO DO CURSO PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE

A produção científica no curso de especialização em saúde pública da ESP ocorre ao longo do processo formativo, sendo integralizada pelo Trabalho de Conclusão de Curso. Em todas as estratégias pedagógicas utilizadas, o mundo do trabalho é central e nele baseiam-se as reflexões, como também dele emergem os problemas de pesquisa. Tal centralidade justifica-se por serem os alunos trabalhadores de saúde, lotados no Sistema Único de Saúde, universo esse que carece de maior produção científica, gerada *do e para* o trabalho, além da incorporação de tecnologias produzidas no universo puramente acadêmico. Assim como os alunos, a maioria dos professores do curso são também trabalhadores da rede de saúde, além da sua atividade docente, o que oportuniza também a produção científica do curso baseada na teorização do cotidiano no sistema de saúde. Os produtos do curso – os TCC – tem grande contribuição para a qualificação dos serviços de saúde e são amplamente divulgados em eventos de saúde coletiva. A submissão a periódicos na área da saúde é de livre iniciativa dos alunos e seus orientadores que têm o suporte institucional quanto a normalização dos trabalhos, escolha dos periódicos e atendimento a exigências dos conselhos editoriais. Os trabalhos de conclusão do Curso de Especialização em Saúde Pública tem potencial para submissão nos seguintes periódicos: CEIDS

Além de potenciais publicações em periódicos científicos, os trabalhos do Curso de Especialização em Saúde Pública – Turma 2016/2017 – serão submetidos para publicação em livro previsto no projeto do curso, a ser financiado pelo Ministério da Saúde, o qual seguirá as exigências editoriais da Coleção Escola de Saúde Pública. A autoria dos trabalhos é do aluno e seu orientador, configurando, assim, importante produção científica do curso.

Sugestões para que os trabalhos desenvolvidos na pós-graduação tenham maior potencial de publicação em periódicos científicos Qualis B2 a A1

A qualificação dos trabalhos acadêmicos visando publicação em periódicos científicos Qualis B2 a A1 dependem de iniciativas dos autores, para os quais a ESP disponibiliza suporte técnico do CEIDS (Centro de Documentação e Informações em Saúde), setor responsável pelas publicações da ESP. De parte da coordenação do curso, esforços são empreendidos no sentido de qualificar os processos de orientação no desenvolvimento de pesquisa como também a avaliação final dos TCC, a qual foi realizada na edição 2016 por pesquisadores de diferentes setores da SES/RS, com trajetória acadêmica em pesquisa.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - RS



1ª Edição 2016/2017

Obrigada.

em 2018

vem mais

SANITARISTAS



2º Edição 2017/2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DESPORTO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE SAÚDE PÚBLICA

1ª Avaliação dos Cursos de Especialização em Saúde Pública

Coordenador: Prof Dr. Orivaldo Florencio
Vice – coordenadora: Profa. Drª Isabela Nogueira

MARÇO/2018

AVANÇOS ALCANÇADOS

Considerando as duas turmas (1 concluída e outra em andamento):

- 1ª turma: entrou 34 profissionais concluíram 28 (10 são vinculados ao SUS);
- 2ª turma : entrou 40 profissionais (tod@s são vinculad@s ao SUS); estão cursando 35 profissionais.
- TCC é construído a partir de projetos de extensão elaborado ao longo do curso e executado na comunidade. O relatório final é apresentado em forma de Relato de Experiência.
- Algumas intervenções (a partir do projeto extensão) deram continuidade após conclusão do curso.
- Observa-se a ampliação da visão critica do profissional .

DESAFIOS ENFRENTADOS

- Dificuldades de liberação do trabalho para as atividades do curso;
- Fragilidades nas formações iniciais;
- Desenvolver propostas de intervenção mais consistentes em curto prazo;
- Trabalhar com pessoas não vinculadas ao SUS dificultou algumas atividades de campo (turma 1).

LIÇÕES APRENDIDAS

- Flexibilidade no processo seletivo;
- Oportunizou integração de saberes entre docentes e entre docentes e discentes;
- Promoveu uma maior integração entre a academia e comunidade;

PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO

- Aumentar a integração entre as disciplinas;
- Rever a grade curricular (ementas , CH, ordem das disciplinas...);
- Utilização da plataforma moodle nas atividades acadêmicas do curso (realização de uma parceria com a Fiocruz – Equipe Mauricio de Seta para o treinamento de uma equipe ampliada da UFAC);
- Formação de um grupo de estudo em metodologias ativas.

DISCUTIR COLETIVAMENTE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS

- Reuniões com representantes dos cursos para compartilhamento de experiências;
- Seminários com representantes do serviço / comunidade para expor os relatos de experiência (Nível local).

POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS DESSA INICIATIVA

- Ampliar o curso para os demais municípios do Acre, utilizando plataforma EAD /UFAC na modalidade semi-presencial ou Presencial modular em parceria com as secretarias municipais de saúde.

Relatos de Experiencias

- **Educação nutricional para estudantes do Ensino Fundamental II, da Escola Presbiteriana João Calvino: uma mudança de comportamento alimentar.**



- Os Idosos e as Práticas de Autocuidado em uma área rural no município de Senador Guiomard - AC



- Rodas de conversa sobre a melhor idade: uma experiência de grupo em uma unidade de saúde da família".



• Obrigada!

herleisfreitas@hotmail.com

